



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SISTEMA MONETÁRIO: TRABALHANDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE LAGOA SECA-PB

Renatta Irys de Araujo Queiroga (1); Maria da Conceição Cordeiro de Souza (2); Maria Francicleide Bezerra (3); Maria Irismar de Araújo Queiroga (1)

(1) UFCG¹ (renattaqueiroga@hotmail.com); (1) UFCG (ceicinha_cg@hotmail.com) ; (2) UFCG (francicleidebs@hotmail.com); UNIDERC² (irismar.queiroga@gmail.com)

Introdução

Visando conscientizar e compreender a importância dos alimentos em nossas vidas, tendo em vista a aprendizagem de hábitos alimentares saudáveis capazes de (re)construir conceitos, procedimentos e atitudes e percebendo a necessidade dos alunos, deu-se início a adoção de práticas fundamentadas e orientadas por formadores do PNAIC (Pacto Nacional pela Educação na Idade Certa) numa escola Municipal situada na zona urbana da cidade de Lagoa Seca-PB. A experiência foi pensada e está sendo desenvolvido (no corrente ano) com base na observação de grande desperdício da merenda escolar e por conta da atitude de alguns pais que ofereciam para o lanche das crianças, guloseimas, ignorando assim, a merenda escolar. A partir da formação do PNAIC matemática, passamos a trabalhar a referida ação contextualizando com o sistema monetário, haja visto que os alunos sempre traziam dinheiro para comprar alimentos não saudáveis. Os objetivos dedicados foram: Sensibilizar as crianças e suas famílias para que as mesmas possam motivar-se à prática consciente do consumo de alimentos saudáveis para uma melhor qualidade de vida; Estimular as crianças para que, em seu cotidiano possam com autonomia priorizar alimentos benéficos ao seu desenvolvimento; Trabalhar o sistema monetário a partir da educação financeira; Conscientizar acerca da importância da merenda escolar.

Metodologia

O referido está sendo realizado numa Escola Municipal no município de Lagoa Seca-PB, no corrente ano, em uma turma de segundo ano do Ensino Fundamental, com média de 16 alunos.

¹ Universidade Federal de Campina Grande.

² União de Instituições para o Desenvolvimento Educacional, Religioso e Cultural.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O desenvolvimento do trabalho está sendo dado por meio de vivências, pesquisas, visitas a hortas orgânicas, excursões, atividades orais e escritas, palestras, degustações, experiências, músicas, observação, manipulação, histórias, apresentações de murais, produção textual individual ou coletiva com vários gêneros, recorte, colagem e modelagem, poupança (cofrinho).

As obras de literatura que vieram a agregar o trabalho foram: A cesta da dona Maricota (Tatiana Belinky), Vida e Alimento (MARTINS-1993), além do suporte de outros materiais cruciais para a realização, tais como: livros, rótulos de embalagens de alimentos, murais, frutas, verduras e legumes, moedas, cofres, som, data show, cartolina, material odontológico, lousa, músicas, CDS, DVDS, TVS, balança, câmera fotográfica, fogão, panelas, microfone, caixa de som, solo, água, sementes, pá, enxada, garrafas pet, cordão, arame, tinta, pincel, fantoches, roupas, fantasias, papel madeira, material para teste de glicemia, cola, tesoura, livros para recorte, etc.

Resultados e Discussão

Os objetivos estão sendo progressivamente alcançados conforme o andamento dos trabalhos. No primeiro semestre deste ano realizamos algumas de nossas propostas com êxito e até o fim deste ano pretendemos concluir a atividade. A participação e colaboração das famílias é de grande relevância para nós que elaboramos e propomos esta mudança em alguns hábitos das crianças, é crucial que as mesmas sejam sensíveis a causa, estimulando e ofertando em suas casas alimentos saudáveis, e ainda, tendo uma percepção e um controle maior na hora de dispor do dinheiro a criança para levar a escola. Atualmente, notamos mudanças significativas no comportamento das crianças, muitas delas que levavam o dinheiro para comprar doces, pipocas etc., hoje continuam levando, porém com outra finalidade, as crianças que aprenderam o real valor da merenda escolar fazem o consumo dela e guardam seus “trocados” que ganharam em seus cofres. Cada criança ganhou um cofre da professora, colocaram seus nomes e o mesmo é guardado na sala de aula para que no final deste ano o trabalho seja concluído e eles possam levar seus cofres para casa.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Figuras 1 e 2: Dia do suco verde, receita e degustação.



Figuras 4: Confeção dos cartazes

Figura 5: Cofrinhos.

“Economizar para não consumir guloseimas”

Conclusão

À vista disso, podemos concluir, mesmo que de maneira não totalmente finalizado os trabalhos, que no momento da execução das atividades propostas, em sala de aula, os alunos se envolveram ativamente sendo este, dentro da proposta apresentada pelo professor, como também aderindo a sugestões cabíveis que os alunos requeriam no momento. Desde o primeiro momento que foi percebido o desperdício da merenda escolar houve a preocupação de resgatar esses hábitos nas crianças e também por meio da observação dos “trocados” dado pelos pais para a compra de guloseimas vimos a necessidade de um trabalho de conscientização como este, unimos o útil ao agradável e no fim das contas todos saem satisfeitos. Vendo os resultados iniciais que nosso trabalho pode gerar, professores que leciona em outros anos ficaram interessados na proposta e estão dispostos a aderir as atividades com seus alunos, em diferentes anos do ensino fundamental.

Referências Bibliográficas

ANGELIS, Rebeca C. de **Riscos e Prevenção da Obesidade**: fundamentos fisiológicos e nutricionais para tratamento. São Paulo: Atheneu, 2003.



BELINK, Tatiara. A cesta da vovó Maricota. Recife: Paulinas, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Meio Ambiente: saúde. 3. Ed. Secretaria de educação fundamental. Brasília: MEC/SED, 2001.

MARTINS, Rosicler. **Vida e Alimento.** São Paulo: Moderna, 1993. Revista Cozinha Prática. Publicação editada pela parceria Instituto do Coração e Edições Cozinha Saudável.

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: Grandezas e Medidas- Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014.

PINTO, Gersa Rodrigues; LIMA, Regina Cecília Villaça. **O dia-a-dia do professor.** Volume 5 e 7. Belo Horizonte-MG: Fapi LTDA. 2011.

VILAR, Ana Paula Ferreira e et al. **Uma medida de peso:** manual de orientação para as crianças e adolescentes obesos e seus pais. São Paulo: Celebris, 2002.